

ENTRAMOS NO REINO DE JESUS CONFIANDO-LHE A CRUZ DA VIDA

Quem captou bem o sentido em que Jesus é o nosso Rei foi o malfeitor crucificado junto d'Ele. Jesus procurou as ovelhas perdidas, como nos disse. Apresentou-nos Deus como Pai de misericórdia. Curou os doentes. Consolou os pecadores. Ele passou entre nós fazendo o bem. Não veio salvar-se mas abrir caminhos de salvação e salvar-nos.

Jesus veio salvar toda a humanidade vêm sendo a morte e ajudando-nos a vencê-la. O diálogo do malfeitor revela à sua fé. Compreende e aceita a Cruz confiando em Jesus. Tenta convencer o outro malfeitor a aceitá-la também.

A resposta de Jesus revela o Paraíso, o Reino de Deus. Que podemos nós desejar mais além de que Jesus se lembra de nós no Seu Reino?

ATENÇÃO À PALAVRA DE DEUS

2^a-feira - S. Lucas 21, 1-4

3^a-feira - S. Lucas 21, 5-11

4^a-feira - S. Lucas 21, 12-19

5^a-feira - S. Lucas 21, 20-28

6^a-feira - S. Lucas 21, 29-33

Sábado - S. Lucas 21, 34-36

Domingo - 1º DO ADVENTO
- S. Mateus 24, 37-44

JUBILEU DOS COROS

Vai ter lugar em Espinho num Pavilhão que acolherá "mais de duas mil vozes a cantarem em uníssono os louvores de Deus". Vai ter lugar neste Domingo, 23 de novembro, às 16:00 numa Celebração Eucarística presidida pelo Senhor Bispo.

Os Coros preparam-se com ensaio de cânticos, ao longo de meses, em diversas zonas da nossa diocese para este dia. O Ano Jubilar que estamos a viver convida-nos a cantar a Deus. Cantamos a Deus não só em grandes Assembleias mas na Assembleia que nos congrega na Eucaristia Dominical. Agradecemos o tempo que o(s) nosso(s) grupo(s) coral(is) dedica(m) a preparar-se para este serviço que nos presta(m).

ESTAMOS A TERMINAR O ANO LITÚRGICO

Este Domingo dedicado a CRISTO REI DO UNIVERSO é o último Domingo das Celebrações que a Igreja realiza ao longo do ano.

A próxima semana, até à tarde do próximo Sábado, faz parte ainda deste ano que designamos por Ano C. No próximo Domingo começaremos Novo Ano Litúrgico que será o Ano A. No Ano A o Evangelho dos Domingos será quase sempre o de S. Mateus. No Ano B proclama-se sobretudo o Evangelho S. Marcos.

Neste Ano C que estamos a terminar fomos escutando o Evangelho de S. Lucas. Tendo de alimentar a nossa Fé e a nossa Oração pela palavra de Deus, importa dar especial atenção ao Evangelho de cada Domingo.



SOMOS UM PORTO PEREGRINO

ABRIR CAMINHOS DE ESPERANÇA!

DIOCESE DO PORTO 2025/28



Solenidade de Nossa Senhora Jesus Cristo, Rei do Universo - Ano C | 23 de Novembro 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I 2Sm 5, 1-3

DAVID, UM REI QUE FOI ESCOLHIDO PELO POVO

Naqueles dias, todas as tribos de Israel foram ter com David a Hebron e disseram-lhe: «Nós somos dos teus ossos e da tua carne. Já antes, quando Saul era o nosso rei, eras tu quem dirigia as entradas e saídas de Israel. E o Senhor disse-te: ‘Tu apascentarás o meu povo de Israel, tu serás rei de Israel’». Todos os anciãos de Israel foram à presença do rei, a Hebron. O rei David concluiu com eles uma aliança diante do Senhor e eles ungiram David como rei de Israel.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 121 (122)

Vamos com alegria para a casa do Senhor.

Alegrei-me quando me disseram:

«Vamos para a casa do Senhor».

Detiveram-se os nossos passos
às tuas portas, Jerusalém.

Jerusalém, cidade bem edificada,
que forma tão belo conjunto!

Para lá sobem as tribos,
as tribos do Senhor.

PARÓQUIA DE N^ª SR^ª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto
Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409
Capela - Tel. 226 104 708
E-mail - pnsajuda@gmail.com
Site - www.paroquiadaajuda.org

Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA II Col 1, 12-20

OS VALORES HUMANOS ENCONTRAM EM CRISTO RESSUSCITADO A SUA MÁXIMA REALIZAÇÃO

Irmãos: Damos graças a Deus Pai, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino do seu Filho muito amado, no qual temos a redenção, o perdão dos pecados. Cristo é a imagem de Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura; Porque n'Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis, Tronos e Dominações, Principados e Potestades: por Ele e para Ele tudo foi criado. Ele é anterior a todas as coisas e n'Ele tudo subsiste. Ele é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo. Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos; em tudo Ele tem o primeiro lugar. Aprouve a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude e por Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo sangue da sua cruz, com todas as criaturas na terra e nos céus.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Lc 23, 35-43

PELA NOSSA FRAGILIDADE ENTRAMOS NO REINO DE CRISTO

Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d'Ele havia um letreiro: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfeiteiros que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más ações. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

Palavra da Salvação.

DAVID É UNGIDO POR DEUS PARA SER REI DO POVO QUE ESCOLHEU

Viveu o Rei David cerca de 1000 anos a.C. Foi considerado o rei ideal. Os reis que lhe sucederam deviam tomá-lo como modelo.

Inicialmente David foi consagrado como Rei apenas da tribo de Judá. Depois foi reconhecido também pelos israelitas. Os dois grupos permaneceram distintos. Com outro Rei, passados 40 anos, a monarquia dualista de David dividiu-se no Reino de Judá e de Israel.

Para ser Rei, David é ungido com óleo. Esse ato é muito significativo. Mas é narrado sem pormenores. É para que se possa concluir que David não teve a ambições a ser Rei. Tornou-se rei pelo desejo de quem o escolheu.

CRISTO INTERVÉM NA CRIAÇÃO E RECONCILIA-NOS COM DEUS

Colossos era uma cidade que, como Éfeso, hoje pertenceria à Turquia. Teria sido evangelizada não por S. Paulo mas por dois discípulos dele. Epafras e Filémon eram de Colossos. Depois de se tornarem cristãos, “dedicaram-se à difusão da mensagem cristã na sua região”. Os cristãos de Colossos eram de várias regiões. Possuíam as suas ideias filosóficas e religiosas. Queriam que o cristianismo as incorporasse. S. Paulo preveniu nessas ideias um perigo para a fé cristã. Por isso convida os Colossenses a reconhecer que Cristo é superior a todas as religiões. A sua mensagem é suficiente. Ele é a Cabeça da Igreja e de toda a Criação.

JESUS REINA PELA MISERICÓRDIA

São Lucas apresenta-nos personagens que expressam diferentes reações perante Jesus Crucificado. O povo contempla aquela condenação. As autoridades, os soldados e um dos malfeiteiros aprovam e desprezam-No. Dirigem-se a Jesus com títulos diversos entre os quais “Rei dos Judeus”. Esse é o título escolhido para o letreiro que dava a conhecer ao povo o motivo da condenação para que ninguém tivesse tal pretensão. Era considerado uma ameaça à autoridade do Imperador. Um dos malfeiteiros, com tudo, reconhece quem verdadeiramente é Jesus. Censura o outro malfeitor, assume a sua culpa, manifesta a inocência de Jesus e dirige-se a Ele com fé. A resposta de Jesus mostra-nos que pela sua morte nos salve e é verdadeiramente Rei do Universo.